



Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG

www.cbtg.com.br

"Povo sem tradição morre a cada geração"

1

ATA DA 18ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Aos dois (2) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 14h30min, na sede social do CTG Estância Gaúcha do Planalto, na cidade de Brasília, Distrito Federal, foi dado início pelo Protocolo (formado pela Diretora Cultural Daiane Pereira de Souza e Diretor Cultural Adjunto Eric Nunes de Souza) a 18ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Para compor a Mesa da Sessão Solene de Abertura da Convenção foram convidados: Francisco Carlos Figuera, Presidente da CBTG, Marcileia Capitanió Müller de Souza, Primeira Vice-Presidente, Romencito José Aléssio, Segundo Vice-Presidente, Marcos Foliatti, Relator Geral, Patrícia Gameiro, Secretária Geral, Nicanor Castilhos, representante da Presidente do MTG-RS, Alex Sander Godinho Corrêa, Presidente do MTG-SC, José Haroldo Alves da Silva, Presidente do MTG-PR, Dimarlei Francisco Gomes Silva, Presidente do MTG-SP, Agadir Mossmann, Presidente do MTG-MS, Francisco José Müller de Souza, Presidente do MTG-MT, Juliana Maris Peixoto Bonato, Presidente do MTG-PC, Sidney Bernal, Patrão do CTG Estância Gaúcha do Planalto, e Laura Müller da Silva, Primeira Prenda Adulta da CBTG. Após a Entrada das Bandeiras e da Chama Crioula, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Ato contínuo, as falas de todos que compunham a Mesa da Sessão Solene de Abertura, culminando com a do Presidente da CBTG, que declarou aberta a 18ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, com os agradecimentos aos anfitriões, Presidentes dos MTGs, Delegados, Convencionais e demais pessoas presentes.

A seguir, foi composta a Mesa Diretora dos Trabalhos da Convenção, pelos seguintes tradicionalistas, membros da CBTG: Sr. Francisco Carlos Figuera, Presidente da CBTG e da Convenção, Sra. Marcileia Capitanió Müller de Souza, Primeira Vice-Presidente, Sr. Romencito José Aléssio, Segundo Vice-Presidente, Sr. Marcos Foliatti, Relator Geral, e Srta. Patrícia Gameiro, Secretária Geral.

O Presidente da Convenção declarou aberta a Primeira Sessão Plenária Ordinária da 18ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha e, de pronto, passou a palavra ao Diretor Geral da CBTG, Sr. Mauro Geraldo, para que apresentasse as linhas gerais do Planejamento Estratégico da CBTG.

Em sua explanação o Diretor Geral explicou sobre a necessidade de "saber onde estamos e definir onde queremos chegar". Permeando o tema "A CBTG está em obras", falou que a presidência, em conjunto com toda a diretoria, quer definir onde queremos chegar. Falou da importância da





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG
www.cbtg.com.br
"Povo sem tradição morre a cada geração"

participação dos MTGs e dos CTGs, com sugestões de melhorias, e da enorme rede formada pela CBTG, MTGs e CTGs, onde todos devem estar alinhados para alcançar o mesmo objetivo, qual seja, o de cultivar a tradição gaúcha. Falou que é preciso ter base, que a sustentabilidade vem da questão financeira, e que a CBTG precisa ser reconhecida como entidade maior do movimento tradicionalista gaúcho organizado. A missão da CBTG é ser guardiã e representante do movimento tradicionalista gaúcho brasileiro, unindo e convergindo as entidades em prol da tradição gaúcha. Em questões práticas, apresentou uma Matriz de Planejamento, que já foi encaminhada aos Diretores dos Departamentos para preenchimento. Essa Matriz possui três objetivos, que se desdobram em 9 metas e 27 ações, para tornar a CBTG mais conhecida, reconhecida e sustentável, sendo que o resultado final serão 45 objetivos, 135 metas e 405 ações a serem realizadas nos próximos anos. O Diretor encerrou sua fala da mesma maneira que começou, dizendo que a CBTG está em obras e que esta diretoria está focada em dar seu tempo e suor em prol da tradição.

O Presidente encerrou a Primeira Sessão Plenária Ordinária e, imediatamente, deu por aberta a Segunda Sessão Plenária Ordinária e passou a palavra ao relator Marcos Foliatti, para que conduzisse a apresentação das proposições apresentadas no prazo regimental, questionasse os convencionais se desejavam fazer alguma temática complementar, para que depois fossem efetuadas as apresentações pelos diretores das respectivas áreas e, feito isso, houvesse a disponibilização para as votações.

Com a palavra, o Relator, agradeceu pela oportunidade da relatoria, falou brevemente da sua história, agradeceu à Presidente do MTG-PC, Sra. Juliana Bonato, e passou a expor as proposições.

Disse que as proposições foram apresentadas dentro do prazo regimental, passaram pela avaliação do Diretor Jurídico da CBTG, e estão dentro do contexto e de acordo, tendo sido publicadas em tempo hábil no site da CBTG para que todos pudessem ter acesso e fazer suas análises. O Segundo Vice-Presidente, Sr. Romencito, disse que foram feitas diversas reuniões, e como dito por muitos Presidentes de MTGs, a ideia é ratificar e formalizar as propostas de alterações dos regulamentos da CBTG.

O Relator informou que foram recebidas oito proposições, sendo que uma em duplicidade (Proposição nº 2), restando então sete, sendo seis de Alterações/Reformas de Regulamentos e uma de Inclusão de novo





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG

www.cbtg.com.br

"Povo sem tradição morre a cada geração"

Departamento, a saber (Todas as Proposições em Anexo e fazem parte integrante desta Ata):

Proposição nº 1 - Departamento Cultural - Alterações/Reforma do Regulamento Cultural - Concurso Nacional de Prendas e Peões;

Proposição nº 2 - Departamento Jovem - Alterações/Reforma do Regulamento Jovem (Excluída - em duplicidade com a Proposição nº 3);

Proposição nº 3 - Departamento Jovem - Alterações/Reforma do Regulamento Jovem;

Proposição nº 4 - Departamento de Esportes - Alterações/Reforma do Regulamento Esportivo;

Proposição nº 5 - Departamento Artístico - Alterações/Reforma do Regulamento Artístico;

Proposição nº 6 - Departamento Campeiro - Alterações/Reforma do Regulamento Campeiro;

Proposição nº 7 - Inclusão do Departamento de Tropeadas;

Proposição nº 8 - Alterações/Reforma do Regulamento Geral.

Proposição nº 1 - Apresentada pelo Departamento Cultural da CBTG, defendida pela sua Diretora Cultural - Daiane Pereira de Souza, que de modo geral disse que apenas regulamentaram o que já vinha sendo praticado nos últimos concursos de prendas e peões, além de descontos de organização, especialmente referente à delimitação de tempo. Sem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Figuera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Proposição nº 3 - Apresentada pelo Departamento Jovem da CBTG, defendida pela sua Diretora Jovem - Laura Müller da Silva, a proposta é unir os eventos ENJUT, ENVET e ENMIT alterando o nome para Encontro Nacional das Gerações Tradicionalistas, sob a tutela do Departamento Jovem. Além disso, vincular o Departamento Jovem ao Departamento Cultural. Sem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Figuera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Proposição nº 4 - Apresentada pelo Departamento de Esportes da CBTG, defendida pelo seu Diretor Esportivo - Matheus Henrique da Costa Martins, disse tratar-se de uma das maiores propostas de alterações (mais de sessenta), em sua maioria ajustes técnicos, em destaque a substituição dos atletas, a exclusão da obrigatoriedade de informar as seletivas internas, criação das individuais de bocha e tatarfe, exclusão do quadro de medalhas e transformação em troféus. O Sr. Guiomar, do MTG-SC, questionou quanto à qualidade dos troféus. Após discussão chegou-





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG
www.cbtg.com.br
"Povo sem tradição morre a cada geração"

se à conclusão que não é algo a ser definido no regulamento do departamento. Sem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Proposição nº 5 - Apresentada pelo Departamento Artístico da CBTG, defendida pelo seu Diretor Artístico – Luciano Ricardo Fleck, que chamou para acompanhá-lo na defesa da proposição os diretores artísticos, Sr. Rui Arruda, do MTG-SC, Sra. Marcileia, do MTG-MT, Sr. Douglas e Sra. Priscila do MTG-MS, e Sra. Juliana, do MTG-PC. O Diretor Luciano explicou que o trabalho visou a possibilidade de participação nos Nacionais, de CTGs que não vinham conseguindo participar por falta de material humano, custos, quantidade de danças. Algumas das mudanças são: aumentaram de dois para três o número de participantes individuais por categoria; nas birivas, incluíram a Xirú em todas as categorias; anteciparam para, no mínimo, 15 dias, o sorteio da ordem das apresentações; retiraram o minuto de apresentação da prenda da contagem do tempo de apresentação do grupo; os grupos Mirim, Veterano e Xirú vão para o Nacional com 6 danças (3 danças de livre escolha, 1 de roda, 1 de fila, 1 de pares independentes, não podendo repetir na final); Grupos Adulto e Juvenil vão para o Nacional com 9 danças (1 de roda, 1 de fila, 1 de pares independentes, não podendo repetir na final). A partir de agora os grupos poderão competir com, no mínimo, 6 e no máximo 16 pares. Sem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Proposição nº 6 - Apresentada pelo Departamento Campeiro da CBTG, defendida pelo seu Diretor Campeiro – Ernani José Barea. Disse que as 67 proposições resultaram de 7 reuniões, iniciadas em 30/10/2023 e finalizadas em 31/01/2024. Solicitou à Vice-Presidente Marcileia que projetasse as alterações no telão para que os convencionais pudessem acompanhar. Nominou as pessoas que trabalharam em conjunto na construção da proposta que tratou de alterações envolvendo o laço, a vaca parada, a esportiva, prova de rédeas, gineteada, indumentária, ordem geral, livro de protocolo de intenções de realização de um Nacional. Ao final abriu a palavra para questionamentos. O Vice-Presidente Campeiro do MTG-RS, Sr. Nicanor Castilhos, sugeriu que seja incluído no desenho da Vaca Parada (anexo VI), a medida da espessura da madeira, cuja informação foi conseguida em tempo real, sendo de 6,5 a 8 cm, bem como a altura do corpo da vaca parada (entre o ponto mais alto da cabeça





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG
www.cbtg.com.br

"Povo sem tradição morre a cada geração"

e o começo das pernas). As medidas sugeridas serão colocadas no desenho final. Sem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Figuera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Às 18h o Presidente da Convenção sugeriu uma pausa, que foi aceita, tendo retornado às 18h50min.

Proposição nº 7 - Apresentada pelo Sr. Édison da Silva Fagundes, membro do Conselho Diretor do Departamento de Tropeadas do MTG-RS – trata da Criação do Departamento de Tropeadas da CBTG. O Presidente leu parte da Ata da 3ª Sessão Plenária do 24º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, realizado em Gravataí, onde esse assunto foi apreciado e encaminhado para esta convenção. Naquele Congresso o historiador e estudioso do assunto em questão, Sr. Valter Fraga Nunes, Vice-Diretor de Tropeadas do MTG-RS, fez a leitura da Proposição e defendeu o encaminhamento do estudo e o registro do depoimento dos tropeiros, tendo se manifestado também o Sr. Ildo Vagner, Vice-Presidente de Cavalgadas do MTG-RS e Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, defendendo o debate e a criação do Departamento pela CBTG. Também manifestaram-se favoráveis o Sr. Nicanor Castilhos, Vice-Presidente Campeiro do MTG-RS e o Presidente da CBTG, Roberto Basso. Não houve questionamentos e nem manifestações em contrário. Informado pelo Relator como pronta para votação. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Figuera, a proposição foi aprovada por unanimidade.

Proposição nº 8 - Alterações/Reforma do Regulamento Geral da CBTG. O Relator explicou que ditas Alterações/Reforma do Regulamento Geral foram elaboradas e discutidas no Grupo de Planejamento da CBTG, do qual fazem parte o Presidente da CBTG, os Vice-Presidentes, o Diretor Geral, o Diretor Jurídico e o Presidente do Conselho Diretor. De qualquer forma, todas as propostas seriam lidas na íntegra pela Primeira Vice-Presidente da CBTG, Sra. Marcileia, discutidas, se necessário, e colocadas em votação, uma a uma.

Proposta nº 1 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG

www.cbtg.com.br

"Povo sem tradição morre a cada geração"

Proposta nº 2 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 3 - Lida pela Primeira Vice-Presidente. Sobre a Bandeira, foram retiradas do texto as palavras referentes às medidas "de dois panos". Disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 4 - Lida pela Primeira Vice-Presidente. Substituído no texto, "filiações primários e secundários" por "filiações efetivos e em 2º grau". Disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 5 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 6 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 7 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 8 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 9 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 10 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 11 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 12 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 13 - Lida pela Primeira Vice-Presidente. Acrescentada ao final Caput do Art. 154 (Regulamento Atual) a expressão "...em havendo disponibilidade financeira". Disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.





7
Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG
www.cbtg.com.br
"Povo sem tradição morre a cada geração"

Proposta nº 14 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 15 - Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Proposta nº 16 - (Na proposta consta como nº 17). Lida pela Primeira Vice-Presidente, disponibilizada para votação pelo Relator, levada à votação pelo Presidente, aprovada por unanimidade.

Encerradas as votações das Proposições, o Relator Marcos Foliatti ressaltou que será efetuada uma revisão ortográfica em todos os documentos decorrentes das aprovações desta Convenção, Regulamentos, etc. Com a palavra o Presidente Francisco Carlos Figuera agradeceu ao Relator Marcos Foliatti por sua eficiente condução da relatoria, reforçando a revisão ortográfica, sem alterações no contexto do que foi aprovado. Ficou estabelecido um prazo de 30 dias para que todos os documentos decorrentes das alterações desta Convenção sejam encaminhados aos MTGs e disponibilizados no site da CBTG.

Antes do encerramento oficial da 18ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, o Presidente da CBTG, Sr. Francisco Carlos Figuera, ressaltou a necessidade de se decidir o local da próxima Convenção, ao que se manifestou o Sr. Agadir Mossmann, Presidente do MTG do Mato Grosso do Sul, colocando aquela Federação à disposição, o que foi aprovado por unanimidade. Deste modo, ficou definido que a 19ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha terá como anfitrião o MTG-MS.

Depois disso a Presidente do MTG-PC, Sra. Juliana Bonato, pediu a palavra e agradeceu a presença da Sra. Eliandra Fiuza de Mattos, Patroa do CTG Sinuelo dos Gerais, da cidade de Eduardo Magalhães, Bahia, que veio especialmente para prestigiar o evento. O Presidente passou a palavra a Sra. Eliandra, que cumprimentou a todos, falou da sua trajetória e que está desde 10 de janeiro deste ano à frente daquela Entidade Tradicionalista. Depois, agradeceu pela oportunidade e se colocou à disposição, convidando a todos para visitar o CTG de que é Patroa. Então o Presidente da CBTG aproveitou para mencionar que, a partir das palavras da Sra. Eliandra, surgiu a ideia de um projeto "Mostre o seu CTG", para que saibamos o trabalho maravilhoso que é feito nos CTGs que estão longe do sul.





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG
www.cbtg.com.br
"Povo sem tradição morre a cada geração"

Ato contínuo, o Presidente da CBTG convidou todos os presidentes dos MTGs, a Primeira Prenda Laura, os Diretores da CBTG, o Patrão do CTG Estância Gaúcha do Planalto, um dos fundadores da CBTG presente, Sr. Rui Arruda, e passou a palavra à Presidente do MTG-PC, Sra. Juliana, para suas considerações finais. Depois, pela ordem, também falaram o Sr. Sidney Bernal, Patrão do CTG Estância Gaúcha do Planalto, Sr. Romencito, Segundo Vice-Presidente da CBTG, Sra. Marcileia, Primeira Vice-Presidente da CBTG, a Primeira Prenda, Srta. Laura Müller. Retomando a palavra, o Presidente da CBTG e da Convenção agradeceu ao Patrão Bernal, a todos do CTG Estância Gaúcha do Planalto, a todos os Diretores da CBTG, ao Ex-Presidente Roberto Basso, e finalizou agradecendo à Presidente do MTG-PC, Sra. Juliana, dizendo que tudo o que foi solicitado foi atendido, e que é essa união que faz com que a CBTG possa realizar coisas grandiosas há quase 37 anos. Agradeceu ao Relator Marcos Follatti e a Secretária Geral Patrícia Gameiro, e também ao Diretor Geral Mauro Geraldo por seu maravilhoso trabalho nos últimos meses. Também agradeceu a Primeira Prenda Adulta do CTG Estância Gaúcha do Planalto, Alissar Nasser, pelo seu trabalho e encerrou a Convenção às 21h20min, convidando a todos para rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria.


Por fim, o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG, Francisco Carlos Figuera, determinou a lavratura da presente Ata, que segue assinada por todos os Membros da Mesa Diretora dos Trabalhos da 18ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, já citados, trazendo consigo, anexas, as listas de presenças dos delegados indicados pelos associados efetivos, dos convencionais e demais pessoas presentes. Também integram esta Ata todas as proposições protocoladas e apresentadas nesta 18ª Convenção.


Francisco Carlos Figuera
Presidente da CBTG e da Convenção

Marcileia Capitanio Müller de Souza
Primeira Vice-Presidente da CBTG

Romencito José Aléssio
Segundo Vice-Presidente da CBTG


Marcos Follatti
Relator Geral


Patrícia Gameiro
Secretária Geral

